

SUBSTITUIÇÃO DA TÉCNICA "BITE-WING" NA OBTENÇÃO DE RADIOGRAFIAS DA REGIÃO DOS INCISIVOS

(*) *Marco Antonio Lopes Feres*

Foram obtidas radiografias dos incisivos em crânios secos, através da técnica "bite-wing" e através da técnica proposta pelo autor. Observou-se que, nas radiografias obtidas através dessa última, a imagem apresentava-se com maior exatidão.

I – Introdução

A curvatura do filme "bite-wing" anterior, quando colocado in situ, é determinada pela altura da abóbada palatina e pela profundidade do assoalho bucal. Nos casos em que essas dimensões forem pequenas, a curvatura do filme será muito pronunciada. Tal fato ocasiona grande distorção das imagens radiográficas, de vez que, pela técnica convencional, o raio central é comum às duas arcadas.

Para corrigir tal inconveniente, propomos um artifício de técnica. Com o fim de ilustrar o presente trabalho, escolhemos os casos mais representativos daqueles por nós estudados.

II – Material e método

II – 1 – Material

Crânios secos.

Aparelho de 10 mA e 65 kV.

Cone longo. Distância foco – película : 45 cm.

Películas "bite-wing" para dentes anteriores.

Películas periapicais.

Pino metálico medindo 11 mm de comprimento.

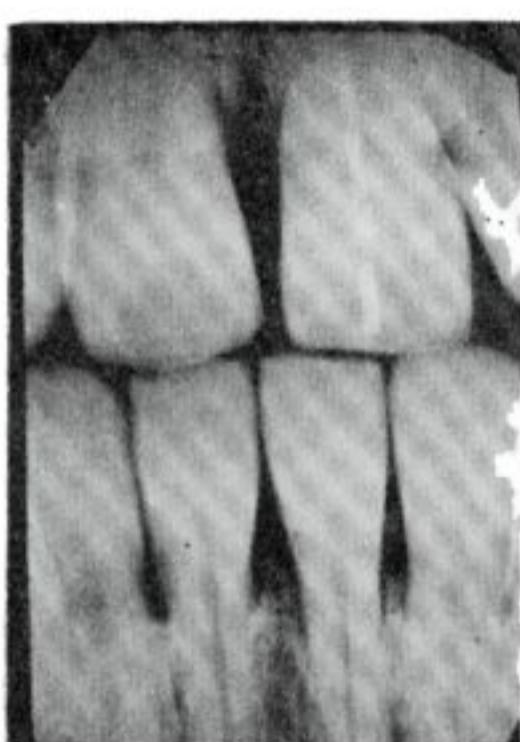
Rolos de algodão.

Lâminas de chumbo (0,2 mm de espessura).

(*) *Auxiliar de Ensino no Departamento de Anatomia do Instituto de Biologia da U.F.P.*

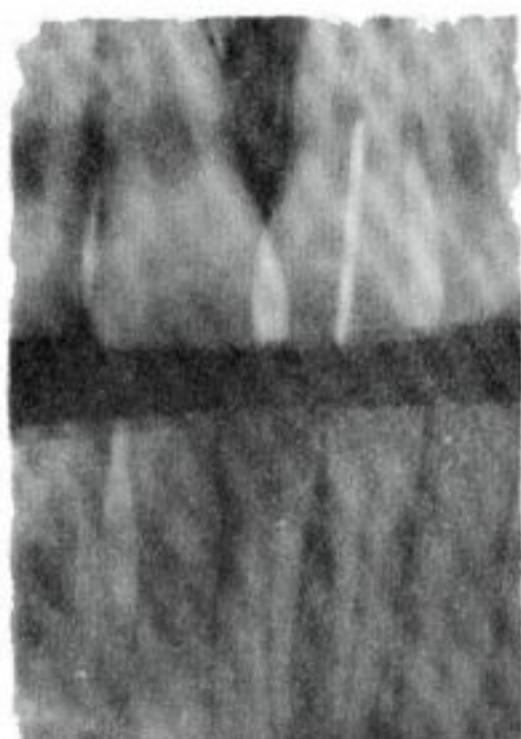
II - 2 - Método

II - 2 - 1. Em crânio seco foi colocado um pino metálico, em sentido axial, na superfície vestibular do ICSE, de modo que a extremidade do pino coincidisse com a borda incisal. Foram tomadas radiografias "bite-wing" segundo a técnica padrão. (1); figs. n.^o 1 e n.^o 2.



II - 2 - 2. A metade inferior de uma película periapical foi protegida com lâminas de chumbo e sobre a metade não-protégida foram fixados rolos de algodão, de maneira que a película ficasse afastada 10 mm do dente, permanecendo quase paralela ao seu longo eixo. Angulou-se o raio central de + 20° em relação ao plano de oclusão, tomando-se em seguida a radiografia.

Para os incisivos inferiores, inverteu-se a posição da película, protegendo-se a parte exposta. A angulação vertical foi de - 10°; figs. n.^o 3 e n.^o 4.



Resultados

1 – A dimensão do pino foi praticamente igual em todas as radiografias, exceto na n.^o 2, onde a imagem sofreu ampliação.

2 – Nas radiografias n.^o 1 e n.^o 2, a imagem mostrou-se ligeiramente distorcida, projetando-se a sombra do pino cerca de 1 mm acima da borda incisal.

3 – Nas radiografias n.^o 3 e n.^o 4, a imagem mostrou-se mais fiel, coincidindo a extremidade do pino com a borda incisal.

Discussão

Cabe observar que, somente na radiografia n.^o 2, foi verificada alteração dimensional, notando-se, porém, evidente distorção de imagem no relacionamento entre a posição relativa do pino e do dente, pois nas radiografias n.^os 1 e 2 sombra do pino foi projetada no sentido radicular. Já nas radiografias n.^o 3 e n.^o 4, conservou-se praticamente na mesma posição verificada no crânio.

Conclusão

Pelos resultados obtidos, parece-nos lícito concluir que as radiografias tomadas com duas exposições apresentaram menor distorção do que as obtidas através de uma só exposição.

Summary

Radiographies of the incisors area were taken of skulls with the bite-wing technique and with the technique presented by the author. It was noted that in the radiographies taken with the author's technique, the image was more exact.

Résumé

Radiographies des incisives ont étéées obtenues en crânes d'étude, vers la technique "bite-wing" et vers la technique proposée par l'auteur. On a observé que dans les radiographies obtenues selon ce dernier méthode, l'image se présentait avec plus grande exactitude.

Referência Bibliográfica

1. WUEHRMAN, A. H. et alii – *Dental radiology*. 2. ed. St. Louis, Mosby, 1969. 455 p.